

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ  
Instituto de Medicina Social  
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: DPPAS		PROFESSORES: Rosângela Caetano (DPPAS) e Jose Ueleres Braga (EPID)	
ANO:	2021	CÓDIGO:	DOUTORADO - IMS-028302 MESTRADO - IMS-027246
SEMESTRE:	1º	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	30h (2)
INÍCIO (dia/mês):	11/05/2021	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	terça-feira, 14-17h
TÉRMINO (dia/mês):	20/07//2021		

DISCIPLINA

**Revisões Sistemáticas: principais conceitos e usos na área da Saúde**

[Disciplina aberta livremente a alunos externos de outros programas]

Aceitação de alunos ouvintes está condicionada a contato prévio por e-mail e autorização dos professores do curso]

[Disciplina aberta em separado – dois códigos diferentes - na grade curricular dos departamentos DPPAS e EPIDEMIO]

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

A avaliação de tecnologias em saúde (ATS) tem se desenvolvido como uma resposta às necessidades do sistema de compreender as consequências da mudança tecnológica em saúde e como um instrumento para auxiliar aos processos de decisão referentes ao uso de tecnologias médicas. A ATS pode contribuir para uma prática clínica mais efetiva e menos iatrogênica, bem como para uma utilização mais racional dos recursos tecnológicos e financeiros, contribuindo para um melhor desempenho dos profissionais, serviços e sistemas de saúde.

Identificar e sintetizar evidência relevante na literatura científica é um aspecto fundamental e um dos grandes desafios para a avaliação das tecnologias em saúde. Para tecnologias muito novas, esta informação pode ser escassa e difícil de encontrar; para outras, ao contrário, pode ser profusa, dispersa e de qualidade variável. Recuperar e sintetizar as evidências disponíveis constitui-se, pois, em etapa crucial presente em qualquer processo de avaliação.

Revisões sistemáticas e metanálises ocupam posição superior na hierarquia das evidências sobre as intervenções em saúde. Estas revisões são planejadas para responder a uma pergunta específica e utilizam métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente os estudos, e para coletar e analisar os dados. São particularmente úteis para integrar as informações de um conjunto de trabalhos realizados separadamente, em locais e momentos diferentes, por grupos de pesquisa independentes, sobre determinada tecnologia/intervenção, permitindo responder sobre o benefício ou não de uma intervenção, bem como possibilita que, após a identificação dos erros e acertos realizados, um novo estudo possa ser planejado de forma mais adequada. Permitem, além disso, identificar temas que necessitam de evidências mais conclusivas, auxiliando na orientação para investigações primárias futuras.

**Objetivos da disciplina:**

A disciplina objetiva apresentar e discutir os fundamentos metodológicos das revisões sistemáticas e disponibilizar conhecimentos básicos de como planejar, executar e apresentar uma revisão desse tipo.

**Conteúdo Programático:**

• Diferenças entre revisões narrativas, sistemáticas e metanálises. • Princípios e racionalidade das revisões sistemáticas e metanálises. • Etapas do planejamento e execução de uma RS: (i) definição da pergunta; (ii) construção do protocolo; (iii) busca e seleção dos estudos; (iv) avaliação crítica dos trabalhos; (v) extração dos dados; (vi) síntese dos dados e (vii) apresentação dos resultados. • Viés de publicação: conceitos, causas e consequências • Busca bibliográfica em bases eletrônicas de acesso remoto. • Gerenciamento de referências no contexto das RS (importação dos resultados de busca bibliográfica; eliminação de duplicações, seleção de artigos a partir de títulos e abstracts; exportação de bancos de dados para RS). • Avaliação crítica de estudos de intervenção • Avaliação crítica de estudos de acurácia diagnóstica.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

A lista de bibliografia abaixo é ampla e montada com objetivo de ofertar um conjunto abrangente de referências sobre a temática, para aqueles que desejarem se aprofundar a esse curso de caráter introdutório ou pretenderem desenvolver uma revisão sistemática. A lista de referências obrigatórias para cada aula é mais restrita e disponibilizada no cronograma distribuída na abertura do curso.

Blethner M, Sauerbrei W, Schlehofer B, Scheuchenpflug T, Friedenreich C. Traditional reviews, meta-analysis and pooled analysis in Epidemiology. *Int J Epidemiol* 1999; 28:1-9.

Caetano R, Vianna CMMV. Avaliação Tecnológica em Saúde: Introdução a alguns conceitos básicos. Texto didático preparado para o Mestrado Profissional em Administração em Saúde, Ministério da Saúde/IMS-UERJ, Disciplina de Gestão Tecnológica, outubro de 2001.

Centre for Reviews and Dissemination (CRD). Systematic Reviews; CRD's guidance for undertaking reviews in health care. 2009

Cook DJ, Mulrow CD, Haynes RB. Systematic reviews: synthesis of best evidence for clinical decisions. *Ann Intern Med* 1997;126:376-380.

Crawford JM, et al. Publication bias and its implications for evidence-based clinical decision making. *J Dent Educ*. 2010;74(6):593-600

Devillé WL, et al. Conducting systematic reviews of diagnostic studies: didactic guidelines. *BMC Medical Research Methodology* 2002, 2:9. In: <http://www.biomedcentral.com/content/pdf/1471-2288-2-9.pdf>

Diagnostic Systematic Reviews: A Road Map (Version 3). In: [http://www.medepi.net/meta/guidelines/Diagnostic\\_Systematic\\_Reviews\\_Road\\_Map\\_V3.pdf](http://www.medepi.net/meta/guidelines/Diagnostic_Systematic_Reviews_Road_Map_V3.pdf)

Dickersin K, Scherer R, Lefebvre C. Identifying relevant studies for systematic reviews. *BMJ* 1994; 309(6964):1286-91.

Egger M, Smith GD, O'Rourke K. Rationale, potentials, and promise of systematic reviews. Cap. 1. In: Egger M, Smith GD, Altman DG (Ed.). *Systematic Reviews in Health Care: Meta-Analysis in Context*, p. 3-22.

Egger M, Smith GD, Principles of and procedures for systematic reviews. Cap. 2. In: Egger M, Smith GD, Altman DG (Ed.). *Systematic Reviews in Health Care: Meta-Analysis in Context*, p. 23-42.

Egger M, Dickersin K, Smith GD. Problems and limitations in conducting systematic reviews. Cap. 3. In: Egger M, Smith GD, Altman DG (Ed.). *Systematic Reviews in Health Care: Meta-Analysis in Context*, p. 43-68.

Egger M, Smith GD. Bias in location and selection of studies. Meta-analysis. *BMJ* 1998, 316(7.124): 61-66.

Finding studies for systematic reviews: a basic checklist for researchers. NHS Center for Reviews and Dissemination, University of York: <http://www.york.ac.uk/inst/crd/revs.htm>

Glasziou P, et al. Systematic Reviews in Health Care. A Practical Guide, 2004

Guyatt GH, et al. GRADE: an emerging consensus on rating quality of evidence and strength of recommendations. *BMJ* 2008; 336: 924-926.

Guyatt GH, Oxman AD, Vist G, Kunz R, Falck-Ytter Y, Schünemann HJ. GRADE: what is "quality of evidence" and why is it important to clinicians? *BMJ* 2008; 336:995-998.

Knottnerus JA (Ed.) The Evidence Base of Clinical Diagnosis. *BMJ*

Liberati A, et al The PRISMA Statement for Reporting Systematic Reviews and Meta-Analyses of Studies That Evaluate Health Care Interventions: Explanation and Elaboration. *Ann Intern Med* 2009, 151(4): W65-W94

Lima TCS, Miotto RCT. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Rev. Katál. Florianópolis* 2007; 10(n. esp), 37-45.

Martins MFM. Pesquisa Bibliográfica: Dicas para traçar uma estratégia eficiente. Apostila de aula, 2008.

Menzies D. Systematic reviews and meta-analyses. *Int J Tuberc Lung Dis* 1999; 15(5): 582-593

Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *Ann Intern Med* 2009; 151(4): 264-269.

Mulrow CD. Systematic Reviews: Rationale for systematic reviews. *BMJ* 1994; 309:597-599

NHS Centre for Reviews and Dissemination, University of York. *Undertaking Systematic Reviews of Research on Effectiveness*. Jan 2009.

Pai M, et al. Systematic reviews and meta-analyses: An illustrated, step-by-step guide. *Natl Med J India* 2004; 17:86-95.

Ried K. Interpreting and understanding meta-analysis graphs - A practical guide. *Australian Family Physician* 2008; 35(8): 635-638

Rotstein D, Laupacis A. Differences between systematic reviews and health technology assessment: A trade off between the ideals of scientific rigor and realities of policy making. *Int J Tech Assess Health Care*, 2004, 20(2):177-183.

Stillwell SB, Fineout-Overholt E, Melnyk BM, Williamson KM. Asking the Clinical Question: A Key Step in Evidence-Based Practice. *AJN* 2010; 110(3): 58-61

#### TIPO DE AVALIAÇÃO:

A avaliação do curso tomará por base dois elementos: (1) desenvolvimento em sala de aula de um conjunto de atividades práticas orientadas, relacionadas a itens específicos do conteúdo programático; (2) avaliação crítica de uma RS/MA sobre (a) um teste diagnóstico e (b) uma intervenção terapêutica pré-definidas, a ser realizada individualmente ou em grupo de dois alunos, por escrito, com prazo de entrega de três semanas após o término do curso.

